

01/13: “O Caráter do Cristão” – Mateus 5.1-12

“Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos Céus” (Mt.5.12)

Olá Amado(a).

Os capítulos cinco, seis e sete do Evangelho segundo Mateus nos apresenta o discurso do Messias conhecido como “*Sermão do Monte*”, o qual será o tema principal para nossa nova série de 13 Lições.

Os estudiosos se têm dividido em relação à análise dos ensinamentos contidos neste “Sermão”. Seu conteúdo é tão intenso, e tão distante da índole humana influenciada continuamente pelos valores do Mundo, que a maioria dos analistas apenas vê este Sermão como um código de ética por excelência, como uma meta a ser vencida. Desta forma, considera-se utópico o seu conjunto, não sendo visto como “mandamento”. Como “*Código de Ética*” se constitui em *formador de Caráter* e, assim, pode ser estudado conforme o *Tema* sugerido acima.

Fato, porém, Amado(a), que o Mestre não nos apresenta novidades diante da Lei. Ao nos apresentar as famosas “*Bem-aventuranças*” o Messias reafirma as Promessas das Escrituras apresentando a seguir, em cada ensino, as entrelinhas das exigências da própria Lei, dada através de Moisés, e presente nas bocas dos Profetas. As “Bênçãos” prometidas aos humildes de espírito, aos desalentados, aos mansos, aos que sofrem pela justiça, aos misericordiosos, aos limpos de coração, aos pacificadores e aos que são perseguidos, são reafirmadas por aquele que, como Messias, tem a autoridade do próprio YAHU, o *Exaltado de Israel*. As Bênçãos advindas deste ensino motivam as promessas de “bem-aventurados, abençoados ou felizes”, aos que buscam moldar seu caráter conforme recomendado. Como crentes, o caráter recomendado pela Lei deve, sim, ser o *Caráter Cristão*.

No entanto, como ser um manso, misericordioso, pacificador, limpo,... e aceitar ser perseguido, diante das exigências dos ensinamentos subsequentes? Tão perfeitos e tão extraordinários os ensinamentos contidos neste Sermão que sensibilizam até mesmo os mais céticos, rudes e incoerentes! Sua exatidão nos chama a obedecer e a buscar suas práticas, porém *nossa carnalidade grita a sua inadimplência!* Lembra-nos o Apóstolo Paulo ao afirmar: “*O bem que eu quero não faço; mas o mal que não quero, este faço!*” (Romanos 7.19).

Sim, Amado(a), a Lei é boa, pois visa a justificação do homem diante do Criador. A religiosidade enganosa apenas situa o homem na superficialidade das Verdades e do Cuidado de DEUS. Desta forma o homem continua prisioneiro (não livre) dos dogmas e imposições das organizações.

Ao iniciar o Sermão do Monte, com as Bem-aventuranças, o Apóstolo Mateus testemunha em seu Evangelho: “*Aproximaram-se dele os seus discípulos, e ele começou a ensiná-los, dizendo:*” (Mt 5.1-2).

O Messias de YAHU ensina a Verdade contida na Lei. Se você ama e busca a *Vontade de DEUS* você “zela” esta Vontade e, portanto, busca se afastar de tudo aquilo que pode levá-lo(a) à quebra desta Vontade. A Lei, desta forma, se torna inalcançável diante da influência do Mal sobre o homem.

Necessária, oportuna e abençoada, portanto, a *Vinda do Messias!*

O nome *Mateus* em Hebraico se pronuncia *Mattiyahu* e significa “*Presente de YAHU*”. Tendo sido seu Evangelho escrito entre 54 e 60 A.D., é conhecido como “O Evangelho do Reino” ou “Evangelho do Rei”, e, pelos ensinamentos nele contidos, também é para nós um verdadeiro *mattiyahu* – presente de YAHU.

Embora se afirme ter sido o Evangelho de Marcos o primeiro a ser escrito, hoje a tendência é se aceitar o *Evangelho de Mateus* como o primeiro escrito, pela certeza de haver sido inicialmente escrito em *Hebraico*. Desta forma, o Evangelho de Marcos teria sido o primeiro escrito em Grego e, as versões gregas de Mateus feitas posteriormente. Com isto, quebra-se também a informação de que o Hebraico não era língua falada no tempo de Cristo. Os manuscritos do *Mar Morto*, descobertos na região de *Qumran*, datados aproximadamente da época de *Jesus*, mostram que naquela época se *escrevia e se lia em hebraico*, pois muitos *estão escritos em hebraico*.

Voltamos a destacar o Nome próprio de DEUS, YAHU, também presente no nome de Mateus, o Apóstolo cobrador de impostos e também conhecido por Levi. Uma nova Ordem está para se estabelecer. O impossível à Lei será agora manifesto no Messias de YAHU, o mesmo nos apresentado como *Yahushua* (*Salvação de YAHU*), pois “*Salvará o seu povo dos seus pecados*” (desvios da Vontade de YAHU). O Reino de DEUS está entre nós. O Messias nos trouxe a Redenção prometida. *E esta Redenção está em seu próprio Nome*.

Na Lei, ou fora da Lei Mosaica, são *Bem-Aventurados os pobres de espírito* (não arrogantes diante de YAHU), *os que choram*, *os mansos*, *os que têm fome e sede de Justiça* (de YAHU), *os misericordiosos*, *os puros de coração*, *os pacificadores* (reconciliadores) e *os que sofrem perseguição por causa da Justiça*.

“*Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos Céus*” (Mt.5.12). Halelu YAH!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).